

Marinha lança novo edital para construir estação na Antártica



A Marinha divulgou na segunda-feira (21) o **novo edital** para a reconstrução da **Estação Antártica Comandante Ferraz**, destruída em 2012 devido a um incêndio. As obras deverão ter custo de até US\$ 110,5 milhões e poderão ser feitas por empresa brasileira ou estrangeira. O edital deverá ser publicado na quarta-feira (23).

Este é o segundo edital aberto para a reconstrução da base brasileira no continente antártico. Em janeiro deste ano, a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, vinculada à Marinha, chegou a lançar uma primeira **concorrência pública** com valor estimado em R\$ 147 milhões destinada exclusivamente a companhias nacionais. No entanto, nenhuma empresa brasileira lançou proposta.

De acordo com o contra-almirante da Marinha Marcos Silva Rodrigues, os custos para as obras, inicialmente calculados em reais, acabaram aumentando devido à conclusão de estudos geotécnicos que demonstraram a necessidade da montagem das **estruturas de engenharia** mais complexas e gastos maiores com logística.

Rodrigues informou já ter sido procurado por ao menos três empresas brasileiras interessadas na construção. Segundo ele, também demonstraram interesse pela obra outras duas empresas chinesas, uma coreana, uma inglesa e uma alemã, além de um consórcio formado por companhias da Espanha, Chile e Mônaco.

“A gente quer, dentro da atual política de governo, que seja uma empresa brasileira que vença, mas estamos abrindo o campo para empresas estrangeiras porque houve dificuldade com as brasileiras anteriormente”, disse Rodrigues. O almirante disse que a ausência de propostas brasileiras no primeiro edital se deveu a dificuldades com câmbio de moeda e à falta de estudos de impacto ambiental.

A expectativa é que o contrato para a construção da estação seja assinado até a segunda quinzena de outubro e as obras se iniciem em março de 2015. O previsão é que a estação esteja concluída até março de 2016.

O projeto executivo da obra prevê edifício principal com área total de 4.500 m². A nova estação também deverá ter unidades isoladas, como as torres de energia eólica e a área para helicópteros. A estimativa é que a nova estação tenha capacidade para abrigar **64 pessoas**.

O projeto, elaborado pelo escritório de arquitetura Estúdio 41, de Curitiba, levou em conta considerações da Marinha e dos ministérios do Meio Ambiente e da Ciência, Tecnologia e Inovação para ser preparado. O escritório venceu em abril de 2013 um concurso promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB).

INCÊNDIO EM 2012

Em fevereiro de 2012, um incêndio na Estação Antártica Comandante Ferraz destruiu a base científica do Brasil no continente e provocou a morte de dois militares que trabalhavam no local. O acidente ocorreu no local onde ficam os geradores de energia da base e causou prejuízo estimado em R\$ 24,6 milhões. O Ministério Público denunciou um sargento da Marinha por homicídio culposo (sem a intenção de matar) e dano.

Após o incêndio, as pesquisas brasileiras no continente passaram a ser feitas em uma base provisória da Marinha inaugurada em abril de 2013. A expectativa era que o edital para a escolher a empresa que construirá o novo complexo fosse apresentado em outubro do ano passado, mas o lançamento acabou atrasando.

Fonte: G1